

PLANO SETORIAL PARA A IGUALDADE DE
GÉNERO, CIDADANIA E NÃO DISCRIMINAÇÃO

2014-2017

SERVIÇOS TUTELADOS PELO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA



TÍTULO

PLANO SECTORIAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO
DISCRIMINAÇÃO 2014.2017

DIREÇÃO

Fernanda Soares Heitor

EDITOR

Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais
Rua D. Francisco Manuel de Melo, nº 15
1070-085 Lisboa
PORTUGAL
Telefone: (+351) 21 384 84 00
Fax: (+351) 21 384 84 39
E-mail: geral@gepac.gov.pt
Website: www.gepac.gov.pt

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais



INDICE

I – Enquadramento Geral	3
II - O V PNI	5
III - O Plano Sectorial dos Serviços Tutelados pelo Secretário de Estado da Cultura para 2014-2017	11
IV – A Equipa Interdepartamental	39
V – Monitorização	40



I – Enquadramento geral

A promoção da igualdade entre homens e mulheres é um dever fundamental dos Estados, reconhecido no quadro dos Direitos Humanos, onde se destaca a Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação da Mulher (CEDAW), aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Dezembro de 1979 e ratificada por Portugal em 1983, com os avanços introduzidos pelas conferências mundiais, nomeadamente a de Nairobi, em 1985, e a de Pequim, em 1995.

No contexto comunitário, o Tratado de Amesterdão, em vigor desde 1 de Maio de 1999, introduziu a igualdade entre homens e mulheres e a eliminação das desigualdades entre uns e outros enquanto objetivo transversal das ações e políticas da União e dos seus Estados- Membros.

No direito interno, são vários os preceitos constitucionais que consagram a promoção da igualdade entre homens e mulheres enquanto tarefa fundamental do Estado, tal como descrito na alínea h) do artigo 9.º da Constituição, alicerçado no princípio geral da igualdade e numa perspectiva de participação direta e ativa de homens e mulheres na vida política como condição e instrumento fundamental de consolidação do sistema democrático.

Igualmente nas Grandes Opções do Plano, o Governo tem vindo a reafirmar os seus compromissos relativamente à execução das políticas públicas de igualdade, sublinhando a transversalidade da dimensão da igualdade de género nas políticas da administração central e local, o investimento na área da educação e a intervenção na área da igualdade no emprego.



O V Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação (V PNI), decorre entre 2014-2017 e constitui uma iniciativa da Presidência do Conselho de Ministros, através da Secretaria de Estado da Igualdade.

Sendo o instrumento de políticas públicas de promoção da igualdade, enquadra-se nos compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais, designadamente no âmbito da Organização das Nações Unidas, do Conselho da Europa, da União Europeia e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Destacam -se, pela sua relevância, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres, a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, o Pacto Europeu para a Igualdade entre Homens e Mulheres (2011 -2020), a Estratégia para a Igualdade entre Mulheres e Homens 2010 -2015 e a Estratégia Europa 2020.

O V PNI inclui uma forte componente de transversalização da dimensão da igualdade de género na atividade de todos os ministérios, constituindo um importante meio para a coordenação intersectorial da política de igualdade de género e de não discriminação em função do sexo e da orientação sexual, visando igualmente o reforço da promoção da igualdade de género em todas as áreas de governação, nomeadamente nos domínios da educação, saúde e mercado de trabalho, por se considerar que estas áreas são merecedoras de um maior investimento no sentido do alargamento e aprofundamento das respetivas medidas.

A construção e o aprofundamento da igualdade de género e da não discriminação em função do sexo e da orientação sexual, garante-se ainda através da articulação entre o V PNI e os planos e programas nacionais existentes no âmbito de políticas sectoriais ou transversais relevantes, assegurando que também estas dimensões se encontram integradas nesses instrumentos estratégicos.



II - O V PNI

É tarefa fundamental do Estado promover a igualdade entre mulheres e homens, sendo princípio fundamental da Constituição da República Portuguesa e estruturante do Estado de direito democrático a não discriminação em função do sexo ou da orientação sexual.

O V PNI é o instrumento de execução das políticas públicas que visam a promoção da igualdade de género e o combate às discriminações em função do sexo e da orientação sexual, pré-requisito para se alcançar uma sociedade mais moderna, justa e equitativa e essencial a uma vivência plena da cidadania.

A dimensão da igualdade de género deve, por isso, ser tida em consideração em todos os aspetos da tomada de decisão pública e política e constrói-se através da prossecução de políticas ativas de igualdade entre mulheres e homens, sendo um dever inequívoco de qualquer governo e uma obrigação de todos aqueles e aquelas que asseguram o serviço público em geral.

A fim de implementar o V PNI conjugado com os restantes planos nacionais existentes em domínios de políticas sectoriais ou transversais relevantes para a construção da igualdade, pretende -se garantir a articulação com o V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014 - 2017 e com o III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2014 -2017.

Os vários ministérios devem, assim, integrar a perspectiva de género no planeamento das suas atividades com implicações relevantes para a igualdade, sendo a transversalização da perspectiva da igualdade de género uma estratégia identitária do PNI.



O Plano prevê a adoção de um conjunto de setenta medidas estruturadas em torno de sete áreas estratégicas, atribuindo-se a cada medida uma entidade responsável pela sua execução, assim como os objetivos a atingir, indicadores de resultado e calendarização das medidas.

Estrutura -se em torno das seguintes áreas estratégicas:

- 1) Integração da Perspectiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local;**
- 2) Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas:**
 - 2.1) Educação, Ciência e Cultura;**
 - 2.2) Saúde;**
 - 2.3) Juventude e Desporto;**
 - 2.4) Inclusão Social e Envelhecimento;**
 - 2.5) Ambiente, Ordenamento do Território e Energia;**
- 3) Independência Económica, Mercado de Trabalho e Organização da Vida Profissional, Familiar e Pessoal;**
- 4) Orientação Sexual e Identidade de Género;**
- 5) Organizações não -governamentais;**
- 6) Comunicação Social;**
- 7) Cooperação.**



O V PNI reforça a intervenção nos domínios da educação, saúde e mercado de trabalho, sendo estas as áreas que se considera serem merecedoras de um maior investimento no sentido do alargamento e aprofundamento das respetivas medidas.

Na “**Área Estratégica 1 – Integração da Perspectiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local**” há sete medidas nas quais todos os ministérios estão envolvidos na respetiva execução:

- 01) Promover a implementação, em cada ministério, de um plano para a igualdade, tendo em vista integrar a dimensão da igualdade de género e da não-discriminação na estrutura interna e na ação externa.
- 02) Formação de dirigentes, agentes da Administração pública, conselheiros(as) ministeriais para a igualdade e equipas interdepartamentais.
- 03) Promover ações de formação em igualdade, impacto de género das iniciativas legislativas e orçamentos sensíveis ao género para os(as) juristas responsáveis pelo processo legislativo.
- 04) Promover iniciativas de orçamentos sensíveis ao género.
- 05) Assegurar a recolha, o tratamento e a divulgação de informação estatística relativa aos recursos humanos da Administração Pública, desagregada por sexo.
- 06) Assegurar a recolha, tratamento e divulgação de informação estatística, desagregada por sexo, relativa à execução de todas as políticas públicas.
- 07) Assegurar, a nível institucional, a adoção de uma política comunicacional não-discriminatória em função do sexo e promotora da igualdade de género, em todos os organismos públicos.



Também na “**Área Estratégica 7 – Cooperação**” aparecem todos os ministérios como entidades envolvidas na execução nas medidas seguintes:

- 7.1) Contribuir para a consolidação das políticas de igualdade da União Europeia e das adotadas noutras organizações internacionais;
- 7.2) Dar a conhecer os compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais, bem como as orientações produzidas pelos organismos internacionais em matéria de igualdade de género;
- 7.3) Consolidar a cooperação com os Estados membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e
- 7.4) Realizar a transversalização da dimensão da igualdade de género em todas as políticas sectoriais de cooperação para o desenvolvimento.

A Cultura aparece mencionada na “**Área Estratégica 2 – Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas**”, na subárea “**2.1 – Educação, Ciência e Cultura**” nas seguintes medidas:

- 2.1) Atribuir a distinção «Mulheres criadoras de cultura», em que a PCM/GEPAC aparece como entidade responsável pela respetiva execução e
- 2.2) Divulgar informação relativa à promoção da igualdade de género na cultura com os seguintes objetivos: partilha de informação e reflexão no espaço público em torno da igualdade de género; atualização do Blogue “Em Cada Rosto Igualdade”; e publicação de relatório anual cuja execução é da responsabilidade da PCM/DGArtes.

Apresenta-se o quadro referente a estas atividades, tendo sido considerada a responsabilidade do GEPAC em algumas iniciativas da Área Estratégica 1:



V PLANO NACIONAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO DISCRIMINAÇÃO - 2014-2017

Secretário de Estado da Cultura											
Área Estratégica	Medida	Designação da atividade	Descrição/Objetivo	Entidade Responsável	Outras entidades envolvidas	Público-alvo:	Período de execução/Datas	Indicadores de resultado	Produtos	Custos previstos	Observações
1 – Integração da Perspectiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local	1. Promover a implementação, em cada ministério, de um plano para a igualdade, tendo em vista integrar a dimensão da igualdade de género e da não discriminação na estrutura interna e na ação externa.	Representações institucionais em Comissões e Grupos de trabalho de implementação e acompanhamento de políticas nacionais	- Elaborar o Plano de Ação Sectorial para a Igualdade em articulação com os membros das equipas interdepartamentais para a Igualdade da Cultura. - Divulgar o Plano no site do GEPAC - Monitorizar o Plano	PCM/GEPAC	Todas as entidades tuteladas pelo SEC	Públicos -alvo diversos	Decorrer do ano	Plano para a Igualdade de Género da área da Cultura (2014-2017)	Plano para a Igualdade de Género da área da Cultura (2014-2017)		
2 --Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas	21- Atribuir a distinção «Mulheres Criadoras de Cultura».	Representações institucionais em Comissões e Grupos de trabalho de implementação e acompanhamento de políticas nacionais	Definição de critérios Preparação de lista Atribuição da distinção	PCM/GEPAC	PCM/CIG. E Todas as entidades tuteladas pelo SEC	Mulheres Criadoras de Cultura	Nov./ Dez.	Número de mulheres criadoras selecionadas e Distinções atribuídas	Distinções atribuídas		



III - O Plano Sectorial dos Serviços Tutelados pelo Secretário de Estado da Cultura para 2014-2017

O V PNI prevê ainda que compete aos (às) conselheiros(as) ministeriais, no âmbito das suas responsabilidades na execução do V PNI:

- a) Apresentar à CIG, até 31 de Janeiro, o relatório de atividades de implementação do V PNI relativo ao ano anterior, depois de validado pelo respetivo membro do Governo;
- b) Apresentar à CIG, até 31 de Janeiro, o plano de atividades de implementação do V PNI relativo ao ano seguinte, depois de validado pelo respetivo membro do Governo;
- c) Colaborar com a CIG na monitorização e na avaliação dos processos e dos resultados de implementação do V PNI, designadamente nas reuniões da secção interministerial e nas reuniões plenárias do conselho consultivo;
- d) Proceder ao planeamento, monitorização e avaliação dos respetivos planos sectoriais ao nível do respetivo ministério e da respetiva equipa interdepartamental;
- e) Apresentar à CIG, até 15 de Fevereiro do ano seguinte ao termo de vigência do V PNI, o relatório final de execução das medidas da responsabilidade do respetivo ministério.

Por outro lado, tendo em vista a consolidação da igualdade entre mulheres e homens nos seus domínios específicos de atuação, e enquanto principais responsáveis pela execução do V PNI, cada ministério deve integrar a dimensão da igualdade de género nos seus processos de decisão através da execução das medidas reputadas necessárias para contrariar as desigualdades que subsistam. Estas medidas específicas e aquelas que comprometem os seus ministérios no âmbito do V PNI são consubstanciadas em planos sectoriais para a igualdade de género.



Para a elaboração deste plano foi ouvida a Equipa Interdepartamental da SEC e foram solicitados contributos a todos os serviços tutelados.

Assim, no contexto das suas atividades previstas, seja especificamente, seja no quadro da programação de atividades anual, os serviços tutelados pelo Secretário de estado da Cultura realizam ou prevêem realizar um conjunto de iniciativas que pretendem ir ao encontro dos objetivos que constituem o conteúdo das medidas aplicáveis a todos os ministérios, bem como das medidas cuja responsabilidade cabe aos mesmos serviços, conforme o caso.

Essas atividades organizaram-se, no quadro do Plano Sectorial para a Igualdade dos Serviços tutelados pelo Secretário de Estado da Cultura em torno de seis áreas de intervenção, a saber:

- **Uma programação para a Igualdade e Não Discriminação**
- **Mulheres na Cultura em Portugal**
- **Património e Igualdade**
- **Sensibilizar para a igualdade e a Cidadania**
- **Pensar a Igualdade**
- **Formação**

Apresenta-se como se segue o conjunto de iniciativas incluídas no Plano Sectorial da Igualdade, organizadas segundo as áreas acima referidas:



PLANO SECTORIAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO DISCRIMINAÇÃO - 2014-2017

SERVIÇOS TUTELADOS PELO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

ÁREA ESTRATÉGICA 1: Uma Programação para a Igualdade e não discriminação									
Designação da atividade	Descrição/Objetivo	Entidade Responsável	Outras entidades envolvidas	Público-alvo	Período de execução/ Datas	Indicadores de resultado	Produtos	Custos previstos	Observações
"A Azinheira Sinaleira"	As sessões serão apresentadas no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e integram a 3.ª edição do Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial; aborda a história de uma azinheira e de uma coruja que são obrigadas a fugir do local onde sempre viveram porque os homens se lembraram de ali construir uma barragem; a ação é direcionada para alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Será apresentado no castelo de Elvas e Campo Maior.	DRCAL	Era Uma Vez - Teatro de Marionetas Castelo de Elvas e Castelo de Campo Maior	A ação é direcionada para alunos do 1.º ciclo do ensino básico.	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017		Teatro de Marionetas	800 €	
I want no Power	Projeto dedicado às mulheres	DRCC / Mosteiro de Santa Clara-a-Velha	Andrea Inocência – artista plástica		2014				
Teatro: "O Carnaval na Floresta"	Peça de Teatro. Atividades com públicos com necessidades educativas especiais Inclusão Social / Cidadania / não discriminação	DRCC / Museu Francisco Tavares Proença Júnior J	APPACDM Associação de apoio à criança	Públicos com necessidades educativas especiais	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Números participantes	Teatro	S/custos	



A Biblioteca vem ao Museu	Atividade de contar e ouvir histórias visando a valorização dos/as cidadãos seniores pelo aumento da auto-estima, participação.	DRCC / Museu Francisco Tavares Proença Júnior	Biblioteca Municipal	Cidadãos/ãs seniores	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de participantes	Recolha de histórias	S/custos	
Exposição temporária "Laura Cesana: obra gráfica"	Exposição de arte que pretende valorizar o contributo cultural de uma mulher artista. Promoção da visibilidade das mulheres na área da criação artística e cultural e do acesso aos museus pelas mulheres artistas.	DRCC / Museu da Guarda	Laura Cesana	Todos/as os/as visitantes do Museu	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de visitantes; Referências na imprensa local	Exposição museológica	500€	
MAPA – Projeto Comunitário	Evocando a arte da cartografia como o desenho de um lugar, MAPA é um projeto comunitário que procurará refletir um encontro entre diferentes povoações (zona oriental, ocidental e central) e povos de uma mesma cidade no desenho de um mapa humano sem fronteiras físicas. Este projeto, com direção de Hugo Sousa, será apresentado no Mosteiro de São Bento da Vitória	TNSJ; PELE – Espaço de Contacto Social e Cultural;	ADILO – Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro Associação de Surdos do Porto	Diversas comunidades da cidade do Porto	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Audiência final/Nº espetadores		4.200 euros	
Vá ao Teatro, Ganhe Igualdade	Partindo de produções que existem em reportório ou que podem ser remontadas e que versem a temática da igualdade de género organização de séries, por Companhia a apresentar segundo roteiros com lógicas também elas variadas. O universo das companhias a abranger seria o apoiado pela DGARTES	DGARTES em articulação com as Companhias apoiadas	Definição dos Roteiros: CIG/Autarquias/Escolas/ ; Acolhimento do Espetáculo: entidade definida no roteiro; Montagem/desmontagem e demais aspetos logísticos: Companhia	Vários, a definir		- Número de Pessoas que assistiram aos espetáculos; Impacto nos espectadores a avaliar por inquérito à assistência, ou através de outros instrumentos	Espetáculos realizados		



Curso de Costura Teatral Módulo II – Corte Formadora - Teresa Louro	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres – Oficinas Coordenadas por Mulheres	TNDM II			De 11 Janeiro a 29 Março de 2014	Número de sessões realizadas			
Curso de Costura Teatral Módulo III – Roupas de Época Formadora - Teresa Louro	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres – Oficinas Coordenadas por Mulheres	TNDM II			De 12 Abril a 5 Julho de 2014	Número de sessões realizadas			
‘Três Mulheres Altas’, de Edward Albee Criativos: 1 mulher e 5 homens Elenco: 3 mulheres e 1 homem	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres - Textos sobre a temática	TNDM II			De 19 Junho a 13 Julho de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			
‘Então Alícia Caiu’, de Mariana Althaus Criativos: 2 mulheres (1 autora do livro e 1 coordenadora de leitura) Elenco: 2 mulheres	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres - Textos sobre a temática	TNDM II			17 Junho de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			
‘A Farsa’ de Raul Brandão Elenco: 1 mulher	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres - Textos sobre a temática	TNDM II			De 25 Setembro a 19 Outubro de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			



<p>'O Segredo da Arca de Trancoso' - digressão Criativos: 1 mulher e 5 homens Elenco: 4 mulheres e 3 homens</p>	<p>Promover a realização, em articulação com os municípios, de actividades culturais descentralizadas que integrem a perspectiva da igualdade no género</p>	<p>TNDM II</p>	<p>Trigo Limpo/Acert</p>		<p>De 16 e 17 maio de 2014</p>	<p>Nº de sessões Nº de espectadores</p>			
<p>'O Segredo da Arca de Trancoso' - digressão Criativos: 1 mulher e 5 homens Elenco: 4 mulheres e 3 homens</p>	<p>Promover a realização, em articulação com os municípios, de actividades culturais descentralizadas que integrem a perspectiva da igualdade no género</p>	<p>TNDM II</p>	<p>Teatro Municipal Joaquim Benite</p>		<p>De 7 a 9 maio de 2014</p>	<p>Nº de sessões Nº de espectadores</p>			
<p>'O Segredo da Arca de Trancoso' - digressão Criativos: 1 mulher e 5 homens Elenco: 4 mulheres e 3 homens</p>	<p>Promover a realização, em articulação com os municípios, de actividades culturais descentralizadas que integrem a perspectiva da igualdade no género</p>	<p>TNDM II</p>	<p>Município de Torres Vedras</p>		<p>30 abril de 2014</p>	<p>Nº de sessões Nº de espectadores</p>			

ÁREA ESTRATÉGICA 2: Mulheres na Cultura em Portugal



Designação da atividade	Descrição/Objetivo	Entidade Responsável	Outras entidades envolvidas	Público-alvo: descrição e dimensão	Período de execução/Datas	Indicadores de resultado	Produtos	Custos previstos	Observações
Melhorar a informação sobre a cultura no feminino	<p>Descrição: Recolher, tratar e disponibilizar informação, no âmbito do registo de obras, literárias, artísticas e científicas, por género.</p> <p>Objetivo: Contribuir, de forma conjugada com os demais organismos da Cultura, para a obtenção de indicadores de género, na Cultura, relativamente aos processos que tenham a dimensão de género. (No caso da IGAC tal só é aplicável ao processo em referência)</p>	IGAC	-	GEPAC; CIG Em última análise, a sociedade.	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017		Informação estatística produzida	Não aplicável	
“Mulheres na Cultura em Portugal – Ilustradoras portuguesas”	<p>- Reforçar a visibilidade das mulheres na cultura, evidenciando a sua participação enquanto profissionais na área da ilustração;</p> <p>- Continuar o processo de levantamento das ilustradoras e sua integração na base de dados de Autores Portugueses, disponível online em http://livro.dglab.gov.pt</p>	DGLAB		Público em geral	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	#10 levantamentos a produzir em 2014	Disponibilizar Informação em http://livro.dglab.gov.pt integrar na base de dados de Autores Portugueses	3878,539 €	
Exposição temporária: “Mulheres artistas do Museu da Guarda”	Exposição concebida com uma perspectiva integrada de género com o objectivo de chamar a atenção para as mulheres enquanto produtoras de arte.	DRCC / Museu da Guarda		Todos/as os/as visitantes do Museu	8 Março a 28 Abril 2014	A exposição foi visitada por 812 pessoas	Exposição museológica	s/ custos –	



Diretoras e Criadoras nas Artes do Espetáculo na esfera do Serviço Público	Conceção do projeto: identificação de plataformas para que o trabalho se faça preferencialmente online; identificação de parceiros; fixação em documento projeto; - Realização: desenho da referência a seguir no levantamento; divulgação do projeto; elaboração das biografias; edição para publicação online; numa segunda fase, eventualmente, edição para publicação em papel; no mínimo seria em português e inglês; - Apresentação: a divulgação vai acontecendo à medida em que se vai fazendo, a partir de um pequeno número que mostre o que está em causa, sem prejuízo, em algum momento, de evento celebratório; - Manutenção: as possibilidades tecnológicas obrigam-nos a pensar projetos destes como sistemas que estão sempre a ser atualizados nomeadamente na sua versão web	DGARTES	IGAC; Direções Regionais; Teatros Nacionais; Sociedade Portuguesa de Autores; Organizações das artes		A realizar em data a definir entre 2014 a 2017		Disponibilização internet – Portal Igualdade - Livro		
Conversas com Rosto atriz em destaque: Maria do Céu Guerra	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres	TNDM II			28 Janeiro de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			
Conversas com Rosto atriz em destaque: Lia Gama	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres	TNDM II			25 Fevereiro de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			
Conversas com Rosto atriz em destaque: Irene Cruz	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres	TNDM II			24 Junho de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			



Conversas com Rosto atriz em destaque: Graça Lobo	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres	TNDM II			9 Dezembro de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			
Conversas com Rosto 1 mulher moderadora em destaque: Elsa Valentim	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres	TNDM II			27 maio de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			
Conversas com Rosto 1 mulher moderadora em destaque: Clara de Almeida	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres	TNDM II			24 Junho de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			

ÁREA ESTRATÉGICA 3: Património e Igualdade

Designação da atividade	Descrição/Objetivo	Entidade Responsável	Outras entidades envolvidas	Público-alvo: descrição e dimensão	Período de execução/Datas	Indicadores de resultado	Produtos	Custos previstos	Observações
Visitas orientadas	Visitas orientadas destinadas à promoção da igualdade de oportunidades no acesso das pessoas com deficiência visual aos bens e serviços de natureza cultural oferecidos no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha aos demais cidadãos. / Objectivo: implementação de procedimentos conducentes à adequada valorização e fruição do património histórico e cultural nacionais .	DRCC / Mosteiro de Santa Clara-a-Velha	ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	Cegos e amblíopes	2014				



Atividades e Projetos pedagógicos	Realização de atividades, projetos educativos e ações de sensibilização, conducentes à adequada valorização e fruição do património histórico, arquitetónico e arqueológico com alunos com Necessidades Educativas Especiais no âmbito da implementação dos seus Planos Educativos Individuais.	DRCC / Mosteiro de Santa Clara-a-Velha	Agrupamento de Escolas Coimbra Sul / EB2, 3 Dr ^a Maria Alice Gouveia	Alunos com necessidades educativas especiais (NEE) da Escola E.B.2,3 Dr ^a Maria Alice Gouveia	Ano letivo de 2013/2014				
Atividades e Projetos pedagógicos	Realização de atividades e projetos educativos e ações de sensibilização, conducentes à adequada valorização e fruição do património histórico, arquitetónico e arqueológico com alunos com Necessidades Educativas Especiais no âmbito da implementação dos seus Planos Educativos Individuais.	DRCC / Mosteiro de Santa Clara-a-Velha	Agrupamento de Escolas Coimbra Sul / EB2, 3 Dr ^a Maria Alice Gouveia	Alunos com necessidades educativas especiais (NEE) da Escola E.B.2,3 Dr ^a Maria Alice Gouveia	Ano letivo de 2013/2014				
Exposição temporária: “Museu no Feminino: Nós, as mulheres...”	Exposição concebida com uma perspectiva integrada de género com o objetivo de chamar a atenção para a imagem social da Mulher. A exposição incide sobre a imagem e os papéis sociais femininos e os estereótipos de género associados.	DRCC / Museu Francisco Tavares Proença Júnior	CCR	Todos/as os/as visitantes do Museu; escolas	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	A exposição foi visitada por 1268 pessoas e teve a participação de 457 mulheres e 344 homens, sendo a faixa etária mais participativa a situada entre os 10 e os 20 anos e entre os 51 e os 60 anos	Exposição museológica	100€	A exposição iniciou-se em Outubro de 2013
Mostra: “Paspalhos e Espantalhos”	Mostra/ exposição de espantalhos no Pátio do Museu com o objetivo de valorizar uma tradição e um saber fazer que pertence às gerações mais idosas e das áreas rurais. Contribuição para a não discriminação e a cidadania, através da promoção da auto-estima. Promoção da igualdade de género com a inclusão do fator “Idade”.	DRCC / Museu Francisco Tavares Proença Júnior	Coletividades, Santas Casas da Misericórdia, Juntas de Freguesia, Lares de Idosos e Centros de Dia	Cidadãos/ãs seniores	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de instituições participantes; Número de visitantes; Referências na imprensa local	Mostra / exposição ao ar livre	S/custos	



Exposição temporária "Espelho meu, espelho meu: existe no mundo outra mais bela do que eu?"	Exposição temporária concebida com uma perspectiva integrada de género (ponto de vista feminino). A exposição apresenta vestidos de noiva e fotografias de casamentos. Pretende-se promover a reflexão, por um lado, sobre as expectativas que a sociedade constrói sobre as mulheres e, por outro, sobre a forma como as mulheres se moldam a essas expectativas.	DRCC / Museu Francisco Tavares Proença Júnior	ESART SAMFTPJ	Todos/as os/as visitantes do Museu	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de visitantes; Referências na imprensa local	Exposição museológica	100€	
---	--	--	------------------	------------------------------------	--	--	-----------------------	------	--

ÁREA ESTRATÉGICA 4: Sensibilizar para a Igualdade e cidadania

Designação da atividade	Descrição/Objetivo	Entidade Responsável	Outras entidades envolvidas	Público-alvo: descrição e dimensão	Período de execução/ Datas	Indicadores de resultado	Produtos	Custos previstos	Observações
"A Árvore Generosa",	Oficina sobre a História "A Árvore Generosa", pela Terra.Corpo, orientada por Ema Inácio, formadora em expressão corporal e movimento e terapeuta da dança; Já se realizou 2014. 04.04 no Castelo de Evoramonte e terá uma segunda ação em Santiago do Cacém, prevista para 04. Junho; aborda a relação entre o homem e a natureza, e a amizade entre um menino e uma árvore. A iniciativa é direcionada para alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico, focando o tema do ciclo da vida e das árvores através da dança criativa. Integra também a 3.ª edição do programa já referido, no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Livro Infantil e do Dia Mundial da Criança.	DRCAL	Terra.Corpo Castelo de EvoraMonte Santiago do Cacém	A iniciativa é direcionada para alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico, focando o tema do ciclo da vida e das árvores através da dança criativa. Integra também a 3.ª edição do programa já referido, no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Livro Infantil e do Dia Mundial da Criança.	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017		Dança criativa	1.556 €	



2ª edição da iniciativa " <u>Nove Quintas de Cinema no Museu</u> ",	Programação direcionada para a população sobre temas de interesse	DRCAL	Colaboração com a produção do FIKE e a SOIR	População em geral	5.ªfeiras de Julho e Agosto de 2014.		Filmes	1 500 €	
Promover autoras desconhecidas	<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento do projeto de promoção de autoras desconhecidas, e respetiva divulgação de trabalhos- Realização de eventos com autoras <p>Objetivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Disseminar conceitos associados ao Direito de Autor e aos Direitos Conexos, junto de homens e mulheres autores, cuja obra não seja por estes percecionada como uma criação intelectual;- Promover o conhecimento sobre as áreas de atuação da IGAC, aumentando a sua visibilidade, numa lógica de simultânea promoção das competências pessoais e sociais do público-alvo. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Capacitar, em particular as mulheres criadoras, para a identificação e valorização das obras por estas criadas, bem como as instituições que as acolhem/acompanham, contextualizando e aumentando a tecnicidade de práticas já sedimentadas;- Contribuir para promover a integração social e cultural de mulheres criadoras;- Contribuir para aumentar a auto-estima e satisfação de mulheres criadoras; <p>Promover a mulher nas artes.</p>	IGAC	<p>Associações de solidariedade social</p> <p>Outras a definir</p> <p>Convidadas a definir, no âmbito dos eventos, representativas das várias dimensões culturais</p>	<p>Públicos principais:</p> <p>As autoras</p> <p>Mulheres criadoras, cuja obra é desconhecida</p> <p>Sociedade</p> <p>Públicos secundários:</p> <p>Associações que trabalham/apoiam estas mulheres</p>	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Avaliação satisfatória por parte do público-alvo Resultado – realização de 2 eventos	<p>O reconhecimento do papel da mulher nas artes, em particular a integração social e cultural das mulheres, através das suas competências artísticas.</p> <p>Impõe-se demonstrar que a criatividade contribui para melhorar a integração social e cultural das mulheres e poderá impulsionar o desenvolvimento intelectual e social das mulheres provenientes de ambientes desfavorecidos</p>	Não aplicável	



A situação da DGLAB em relação à questão: “Cidadania e Igualdade do Género”	Aferir o estado da situação relativamente ao grau de sensibilização para a questão da “Cidadania e Igualdade do Género”	DGLAB		Serviços centrais na Torre do Tombo e 16 arquivos regionais	Setembro a Dezembro de 2014		Relatório do Diagnóstico realizado	1939,2696 €	
Elaboração de um Plano para a Igualdade de Género da DGLAB	Definir uma estratégia com vista a promover e integrar a dimensão da igualdade de género e da não discriminação na estrutura e ações internas e externas da DGLAB	DGLAB		Serviços centrais na Torre do Tombo e 16 arquivos regionais	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017		- Divulgação do Plano - Divulgação, através da Intranet, de exemplos de boas práticas e exemplos de atos considerados discriminatórios	969,6348 €	
O Sol nasce todos os dias	Oficinas Pedagógicas/ Serviço Educativo	DRCC / Museu da Cerâmica das Caldas da Rainha	Centros Sociais	Seniores	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de oficinas realizadas	Ateliers de modelação e pintura	€ 15/ ano	
Atividades com Universidades Seniores	Serviço Educativo	DRCC / Museu da Cerâmica das Caldas da Rainha	Universidades Seniores	Seniores	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de oficinas realizadas	Ateliers de modelação e pintura	€ 15/ano	
“Dia Mundial do Idoso” – 1 de Outubro	Celebração do Dia Mundial do Idoso e Dia Mundial da Música através de um concerto e/ou workshop musical que reúna os/as cidadãos/ãs seniores com os/as jovens. Inclusão Social / Cidadania / não discriminação	DRCC / Museu Francisco Tavares Proença Júnior	Conservatório Regional	Cidadãos/seniores	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de participantes; Análise da interação entre os/as seniores e os/as jovens	Concerto / workshop	50€	



Enterro do Entrudo	Recriação de uma tradição antiga de Carnaval que promova as relações intergeracionais. Promoção da inclusão e da igualdade intergerações.	DRCC / Museu Francisco Tavares Proença Júnior		Cidadãos/ seniores e jovens	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de participantes; Análise da interação entre os/as seniores e os/as jovens	Recriação de Tradição local	S/ custos	
Atelier “Expressão pela Pintura”	Tem por objetivo proporcionar aos utentes do CEERDL a expressão da sua criatividade na relação com os outros, partilhando um espaço e materiais, sensibilizando assim para a descoberta do património artístico e a sua preservação	DRCC / Museu José Malhoa, das Caldas da Rainha	CEERDL – Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor	Utentes do CEERDL	01.01.2014 a 31.12.2014	A decorrer	Material de apoio ao atelier	10,00 €	
“Dia Mundial do Idoso” – 1 de Outubro	Conjunto de atividades que consistem numa visita guiada ao Museu, seguida de atuação de grupo de fados. Pretende-se apelar ao estímulo dos sentidos, proporcionar o envolvimento social dos participantes. Promoção da inclusão social do cidadão e da cidadã idosa.	DRCC / Museu da Guarda	Entidades privadas; Centros Comunitários e Lares da 3ª Idade do distrito	Seniores	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de participantes; Análise do envolvimento social	Visita guiada Atuação de grupo de fados	500€	
Projeto “A Poesia Vai ao Museu”	Sessões de declamação de poemas pelos/as alunos/as do estabelecimento prisional. Pretende-se promover reuniões em torno da palavra, criar um diálogo espontâneo, <i>in loco</i> , entre os/as participantes. Promoção da inclusão social, da cidadania e da não discriminação.	DRCC / Museu da Guarda	Estabelecimento Prisional da Guarda	Alunos dos Cursos EFA - 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, ministrados no EPG	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de participantes; Análise da interação e interesse atingidos	Sessões de declamação de poemas	s/ custos	
Encontro “Memórias do Contrabando”	Encontro de mulheres e homens contrabandistas com apelo às memórias e vivências.	DRCC / Museu da Guarda	MINOM CMG CEI CES	Público em geral. Profissionais de museus e de autarquias que trabalhem com património imaterial	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de participantes: Interação dos convidados;	Gravação/filmagem das participações para arquivo no Museu	300€	



<p>INICIATIVA Igualdade de Género na Cultura e nas Artes</p>	<p>Reuniões da Equipa interdepartamental: intervir no sentido de se estruturar a INICIATIVA. - «Lobbying» - trocar ideias com outros organismos de maneira a sensibilizar para a utilidade da INICIATIVA. - Envolvimento das hierarquias – informar os dirigentes da DGARTES para uma intervenção formal nestes domínios a nível superior.</p>	<p>DGARTES</p>	<p>Representante na Comissão Interdepartamental para a Igualdade; Diretor – geral; outros dirigentes.</p>	<p>Os outros ORGANISMOS da Cultura</p>	<p>A realizar em data a definir entre 2014 a 2017</p>	<p>Final: existência ou não da iniciativa; Intermédios: número de intervenções nas reuniões da Equipa Interdepartamental; n.º De organismos com quem «se conversou»; número de intervenções da hierarquia.</p>			
<p>Situação de equilíbrio, considerando o universo de 86 trabalhadores do TNDM II, em que 42 são homens e 44 são mulheres</p>	<p>Implementar em cada ministério um plano para a igualdade tendo em vista integrar a dimensão da igualdade de género no organismo</p>	<p>TNDM II</p>				<p>Ministérios com planos para a igualdade</p>			
<p>Leitura de contos para a Infância - A Gaveta das Histórias – fazendo parte do elenco 2 mulheres e 2 homens; Sendo os criativos 2 mulheres (1</p>	<p>Promover a realização de atividades culturais descentralizadas que integrem a perspectiva da igualdade no género</p>	<p>TNDM II</p>	<p>PEEA – DGE do Ministério de Educação e Ciência</p>		<p>25 Março de 2014</p>	<p>Nº de sessões Nº de espectadores</p>			



autora do livro e 1 coordenadora da leitura)									
Leitura de contos para a Infância - A Gaveta das Histórias – Elenco: 2 mulheres e 2 homens; Criativos: 2 mulheres (1 autora do livro e 1 coordenadora da leitura)	Promover a realização, em articulação com os municípios, de actividades culturais descentralizadas que integrem a perspectiva da igualdade no género	TNDM II	PEEA – DGE do Ministério de Educação e Ciência		2 Abril de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			
Leitura de contos para a Infância - A Gaveta das Histórias –	Promover a realização, em articulação com os municípios, de actividades culturais descentralizadas que integrem a perspectiva da igualdade no género	TNDM II	PEEA – DGE do Ministério de Educação e Ciência		3 Abril de 2014	Nº de sessões Nº de espectadores			

ÁREA ESTRATÉGICA 5: Pensar a Igualdade

Designação da atividade	Descrição/Objetivo	Entidade Responsável	Outras entidades envolvidas	Público-alvo: descrição e dimensão	Período de execução/ Datas	Indicadores de resultado	Produtos	Custos previstos	Observações
"4.ª Semana da História da Universidade de Évora- Crises e Revoluções na História	Aumento do grau de conhecimento sobre esta temática	Acolhimento pela DRCAL	Organizada e promovida pelo núcleo de estudantes de História da UE	Alunos da UE	Dias 5, 6 e 7 e Maio na Galeria da Casa Nobre de Burgos.		Workshop e debates	0 €	



Colóquio “Memórias, Turismo e trajes tradicionais”	Colóquio inserido na exposição “Como se veste a Nazaré? A tradição hoje”, de reflexão sobre a continuidade do traje tradicional pela mulher portuguesa, em geral, e da Nazaré, em particular	DRCC / Museu Joaquim Manso, da Nazaré	Câmara Municipal da Nazaré, Junta de Freguesia da Nazaré	Em geral	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017				
Nós, Somos todos	Visita temática pelo percurso do Museu Dr. Joaquim Manso, promovendo o diálogo e a reflexão sobre a igualdade de género, partindo da realidade piscatória e tradicional da Nazaré	DRCC / Museu Joaquim Manso, da Nazaré	Instituições de Solidariedade Social do concelho da Nazaré	Adulto e sénior	Julho de 2014				
Mapa Cidade - conversa/debate	MAPA surge no contexto do trabalho desenvolvido na cidade do Porto pela PELE – Espaço de Contacto Social e Cultural junto de grupos de teatro comunitário.	TNSJ; PELE – Espaço de Contacto Social e Cultural; Serviço Educativo da Casa da Música	ADILO – Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro Associação de Surdos do Porto	Público em geral	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Participantes no debate (65 participantes)		0	

ÁREA ESTRATÉGICA 6: Formação

Designação da atividade	Descrição/Objetivo	Entidade Responsável	Outras entidades envolvidas	Público-alvo: descrição e dimensão	Período de execução/ Datas	Indicadores de resultado	Produtos	Custos previstos	Observações
-------------------------	--------------------	----------------------	-----------------------------	------------------------------------	----------------------------	--------------------------	----------	------------------	-------------



Iniciativas de âmbito cultural e de formação	Atividades e projetos destinadas à promoção de oportunidades de acesso dos reclusos a iniciativas de divulgação e partilha de bens e serviços no âmbito cultural, organização de ações e eventos de âmbito formativo	DRCC / Mosteiro de Santa Clara-a-Velha	Estabelecimento Prisional de Coimbra (EPC) / Direção Geral dos Serviços Prisionais (DGSP)	População reclusa no Estabelecimento Prisional de Coimbra	2014				
Em Conjunto Pela Igualdade de Género	Iniciativa que agilize a integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação, quer no funcionamento dos diferentes organismos, quer nas atividades por si Desenvolvidas,	A definir de entre os organismos participantes	Poderão ser chamadas a participar organizações exteriores à da Cultura	Organismos que aceitem a parceria	A realizar em data a definir entre 2014 a 2017	Número de trabalhadores dos Organismos da Cultura que sejam envolvidos			



Consolidação das medidas promotoras da Igualdade de Género e não discriminação nas políticas culturais	(1) Fornecer informação atualizada sobre a questão da igualdade e não discriminação e cidadania por forma a constituir motivação suficiente para uma participação forte no V PNI (2) Realização de estudo sobre o impacto na Cultura dos dois últimos PNI (3) Apresentação pública dos resultados (4) Nomeação de pontos focais em todos os organismos da SEC (5) Promoção da igualdade de género na página internet	GEPAC	CIG Universidades CIG e outros parceiros	Serviços tutelados pelo SEC	2014-2015 2015-2017	Número de participantes Elaboração do relatório final Apresentação de resultados do estudo Número de funcionários nomeados Número de páginas internet envolvidas	Jornada de informação Publicação de relatório Conferência Rede de pontos focais para a igualdade Maior visibilidade das iniciativas IG de cada organismo	s/ custos	
Workshop de Escrita Criativa	Promoção da visibilidade da criação artística por parte de mulheres - Oficinas Coordenadas por Mulheres	TNDM II			De 4 Outubro de 2014 a 31 de Janeiro de 2015	Nº de sessões Nº de espectadores			



IV – A Equipa Interdepartamental

A integração da perspectiva de género em todos os níveis de decisão política dos departamentos governamentais requer uma clara definição do mandato e das competências das pessoas encarregadas de impulsionar e acompanhar a execução deste processo, bem como o seu conhecimento e reconhecimento em cada departamento governamental.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 161/2008, de 22 de Outubro, veio criar e definir o estatuto das conselheiras e dos conselheiros para a igualdade, bem como dos membros das equipas interdepartamentais para a igualdade, reforçando a actuação no desenvolvimento de medidas específicas para a integração da transversalidade da perspectiva de género e a dinamização das restantes áreas de intervenção definidas.

Atualmente encontram-se em funções:

- Sérgio Madeira Pinto (GEPAC) – Conselheiro Efetivo
- Carlos Moura-Carvalho (GEPAC) – Conselheiro Suplente
- Dra Margarida Zilhão (GEPAC)
- Augusta Fernandes (DG Artes)
- Cristina Grácio (DGLAB)
- Fátima Mendes (IGAC)
- Ivone Lopes (DGPC)
- Margarida Afonso (ICA)

A equipa de trabalho da área da cultura pode abranger colaboradores de todos os serviços dependentes e tutelados pelo Secretário de Estado da Cultura.



V - Monitorização

Nos termos do articulado do V PNI a execução dos planos nacional e sectorial implica ainda uma articulação direta e permanente entre a CIG e a secção interministerial do respetivo conselho consultivo.

A monitorização de todas as medidas intrínsecas a cada área estratégica é essencial para uma efetiva concretização prática deste instrumento. Também uma avaliação, quer periódica, quer final, é fulcral para se analisar o impacto da concretização do plano na realidade permitindo corrigir os eventuais bloqueios, tendo em vista o fim último da construção de uma verdadeira igualdade entre mulheres e homens.

Assim, com a colaboração da Equipa Interdepartamental o GEPAC promoverá a monitorização do Plano Sectorial e a sua divulgação no respetivo site, e apresentará o respetivo resultado à CIG no período estabelecido.